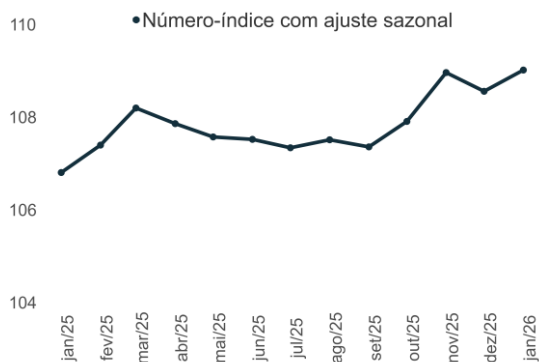


## PMC - Janeiro/2026

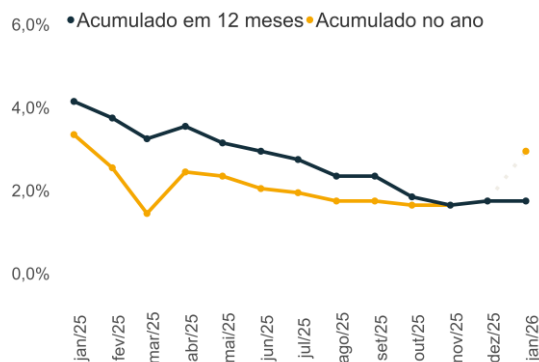
O volume de vendas do comércio varejista avançou no país em janeiro, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio. O índice restrito apresentou alta de 0,4% em relação ao mês anterior, acima da expectativa do mercado (-0,1%<sup>1</sup>), e de 2,8% quando comparado a janeiro de 2025. Com o resultado, a variação acumulada no ano e nos últimos 12 meses foi de 2,8% e 1,6%, respectivamente. De igual modo, o volume de vendas do comércio varejista ampliado, que inclui veículos e materiais de construção, registrou crescimento mensal de 0,9% no país. Com isso, a variação acumulada anual foi de 1,1%, enquanto a dos últimos 12 meses foi nula.

Em relação janeiro de 2025, seis das oito atividades pesquisadas exibiram alta: Móveis e eletrodomésticos (6,1%), Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (5,6%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (5,1%), Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (2,9%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (2,5%) e Tecidos, vestuário e calçados (0,8%). Já Combustíveis e lubrificantes (-0,4%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (-3,4%) registraram baixa. No comércio varejista ampliado, tanto a atividade de Material de construção (-2,3%) quanto a de Veículos, motocicletas, partes e peças (-3,3%) registraram queda.

### PMC (varejo restrito) do Brasil



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.

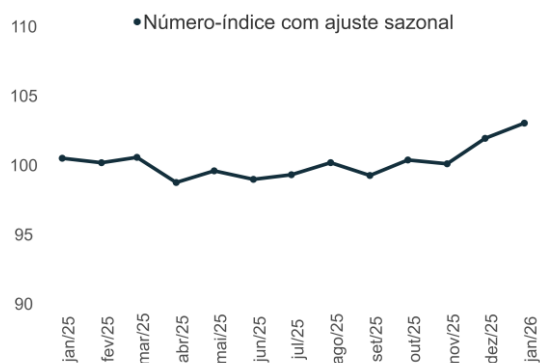
No estado do Rio de Janeiro o volume de vendas do comércio varejista avançou 1,1% em relação ao mês de dezembro e 3,5% ante janeiro de 2025. Com o resultado, a variação acumulada no ano foi de 3,5% e a acumulada nos últimos 12 meses foi de -1,1%. Igualmente, o volume de vendas no comércio varejista ampliado cresceu 1,0% em relação ao mês anterior. Assim, a variação acumulada no ano foi de 3,6% e a variação acumulada nos últimos 12 meses foi de -0,3%.

Em relação a janeiro de 2025, as categorias com variação positiva no estado foram Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (27,4%), Móveis e eletrodomésticos (13,6%), Combustíveis e lubrificantes (7,3%), Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (5,8%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (3,3%). Já as atividades de Livros,

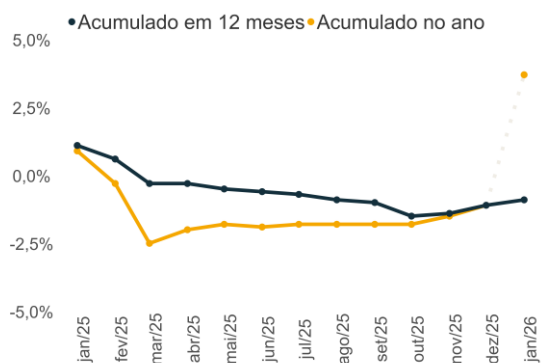
<sup>1</sup> Reuters.

jornais, revistas e papelaria (-7,6%), Tecidos, vestuário e calçados (-11,8%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-16,6%) registraram desempenho negativo. No comércio varejista ampliado, as atividades de Veículos, motocicletas, partes e peças (8,7%) cresceram, enquanto as de Material de construção (-3,2%) recuaram.

#### PMC (varejo restrito) do Rio de Janeiro



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.

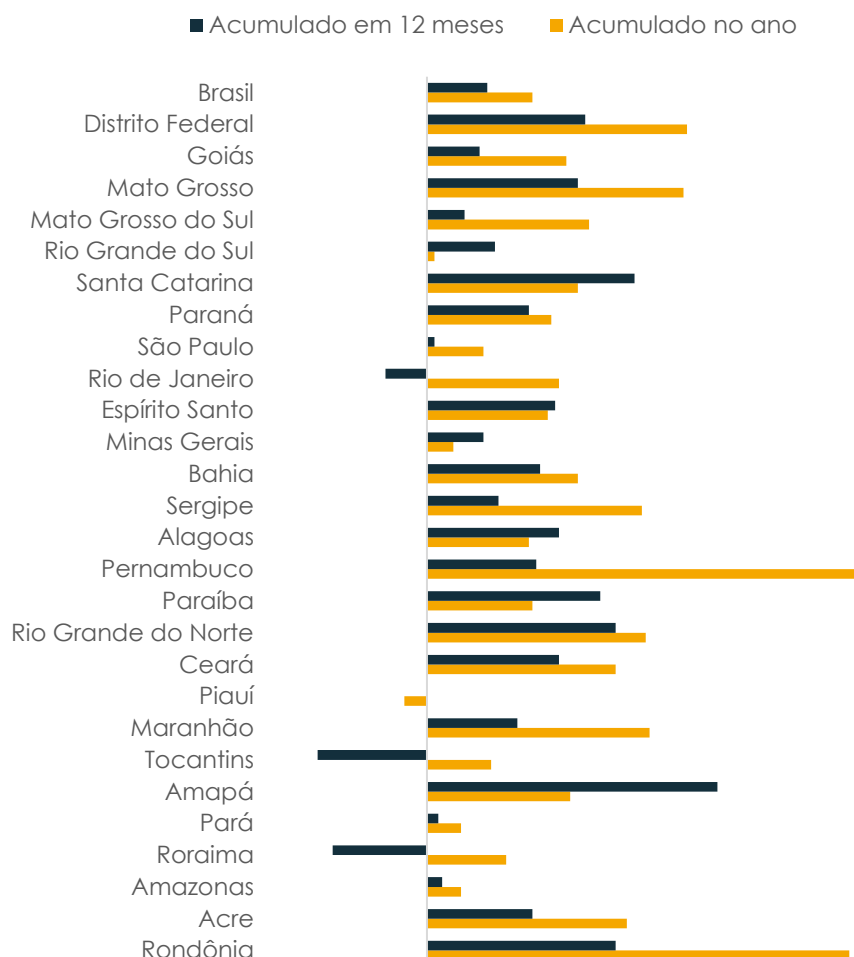


Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.

Em janeiro, o comércio varejista voltou a crescer e atingiu o maior nível da série histórica. O avanço foi relativamente disseminado, com alta em quatro das oito atividades pesquisadas, com destaque para o segmento de artigos farmacêuticos, que mantém trajetória consistente de expansão. Apesar do desempenho acima do esperado, a leitura ainda recomenda cautela. O desempenho reflete a resiliência da renda e o suporte de um mercado de trabalho ainda robusto. Ainda assim, o resultado não altera o diagnóstico de fundo: o varejo, assim como a economia, segue em processo de desaceleração gradual. Apesar disso, o resultado acendeu a luz amarela e reforça a possibilidade de uma redução, sem grandes efeitos diretos, da taxa Selic ao longo do ano.

## ANEXO

### PMC (Janeiro) - Unidades Federativas



#### Ranking - 10 maiores (acumulado em 12 meses)

|                     |     |
|---------------------|-----|
| Amapá               | 7,7 |
| Santa Catarina      | 5,5 |
| Rondônia            | 5,0 |
| Rio Grande do Norte | 5,0 |
| Paraíba             | 4,6 |
| Distrito Federal    | 4,2 |
| Mato Grosso         | 4,0 |
| Ceará               | 3,5 |
| Alagoas             | 3,5 |
| Espírito Santo      | 3,4 |

#### Ranking - 10 menores (acumulado em 12 meses)

|                       |             |
|-----------------------|-------------|
| Tocantins             | -2,9        |
| Roraima               | -2,5        |
| <b>Rio de Janeiro</b> | <b>-1,1</b> |
| Piauí                 | 0,0         |
| São Paulo             | 0,2         |
| Pará                  | 0,3         |
| Amazonas              | 0,4         |
| Mato Grosso do Sul    | 1,0         |
| Goiás                 | 1,4         |
| Minas Gerais          | 1,5         |